

Pastina comunicou a vinda de recursos do governo Federal para as obras no Engenho do Parque Histórico do Matê, e que as obras já se iniciaram. A Secretária Executiva do CEPHA, Rosine Pacheco, apresentou, para discussões e encaminhamentos, o projeto da Prefeitura Municipal de Paranaguá na área do aterro, em frente ao Colégio dos Jesuítas, dentro do Centro Histórico de Paranaguá, tombado pelo Estado. Os Conselheiros entenderam a necessidade a que a proposta atende mas sugeriram que sejam reduzidas em número para apenas duas piscinas e que seja apresentado novo projeto com as devidas especificações e projeto de paisagismo para a área. Nada mais havendo a constar, deu-se por encerrada a reunião e eu, Rosine Pacheco, Secretária Executiva do CEPHA, lancei a presente ata que vai assinada por mim e pelos membros deste Conselho.

OBS.: Por um lapso, a Ata da Reunião Extraordinária, de 27/04/2004, encontra-se transcrita às fls. 48, 49 após a transcrição da Ata da 115ª Reunião do CEPHA.

Oldemar Blasi
 Rosine Pacheco
 Paulo de Camf

Rosine Pacheco
 Rosine

Ata da 115ª Reunião do CEPHA, realizada em 10 de junho de 2004.

No primeiro dia do mês de junho de dois mil e quatro, reuniu-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico - CEPHA, da Secretaria de Estado da Cultura - SEEC, às 14:30 horas, na Sala de Reuniões da SEEC, com a presença dos Conselheiros José La Pastina Filho, Maria Tarcisa Bega, Roseli Terezinha Boxhilas, Oldemar Blasi, Paulo Salamuni, Carlos Frederico Maris de Souza Filho, Luiz Marcelo Bertoli de Mattos, Luis Salvador Gnoato, Igor Chmyz, e da Coordenadora do Patrimônio Cultural e Secretária Executiva

va do CEPHA, Rosina Celi Alice Pacheco. Os demais conselheiros justificaram a ausência. O Prof. Odemar Blasi assumiu a presidência do Conselho e deu início à reunião, colocando em discussão a ata da reunião anterior. Com as alterações já registradas, a ata foi aprovada por todos os presentes. Por força da presença de representantes do IPPUC, houve uma intervenção nos itens da pauta, iniciando-se a reunião pela apresentação do projeto de implantação do Terminal Central de Transporte de Passageiros, em Curitiba, na Praça Eufrânio Correia, área de proteção aos tombamentos do entorno. Os arquitetos Ricardo Bindo e Reginaldo, do IPPUC, apresentaram a proposta, que foi objeto de inúmeros questionamentos por parte dos conselheiros. A discussão sobre o assunto ficou para uma segunda reunião, para quando os conselheiros já tenham refletido sobre o tema e, assim, em condições de discutí-lo. Após a saída dos convidados, a reunião prosseguiu com a leitura do parecer sobre o pedido de tombamento da Cervejaria Oceania, pelo Conselheiro Relator, o arquiteto José La Pastina Filho, cujo teor vai a seguir transcrita na íntegra: "CONSELHO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DA SEBC, AUTOS nº 06/99 SID: 5.890.238-1 de 06/01/2004 encaminhado pelo of. 004/04 - CEPHA de 17/05/2004. OBJETO: PEDIDO DE TOMBAMENTO do imóvel onde funciona a CERVEJARIA OCEANIA, situada à R. Augusto Ribas nº 245 e 251 em Ponta Grossa, PR. 115ª Reunião do CEPHA 1º de junho de 2004. Conselheiro: José La Pastina Filho. Introdução. Trata-se de pedido formulado pelo Ministério Público de Ponta Grossa para o tombamento do imóvel "onde se localiza a CERVEJARIA OCEANIA" (PIP 216/2003)". O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Ponta Grossa (COMPAC) retirou o imóvel de seu Inventário (listagem), em 17/11/2003. Com isto, foi liberado o alvará de demolição em 04/12/03. A Associação Germânica dos Campos Gerais protestou (9/12/03) e, em reunião extraordinária,

(16/12/03) o COMPAC reiterou a exclusão, contra o voto da presidente do Conselho. Através do of. nº1048/03 de 22/12/2003 da Promotorias de Justiça Especiais da Comarca de Bréves são solicitadas à SEEC "providências no sentido de proceder o tombamento do imóvel em questão." Parecer e voto. Assim, dada a situação atual do edifício, semi-demolido, bem como sua irrelevância para a história de Arquitetura e do Urbanismo do Paraná, entendendo que ele não é digno de merecer a tutela do Estado através do tombamento como Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná. Curitiba, 1º de junho de 2004. José de Pastina Filho. Conselheiro Relator. "Após considerações feitas sobre o imóvel, os Conselheiros foram unânimes no apoio ao parecer apresentado. Passou-se ao próximo assunto da pauta, a apresentação do vídeo "Herança no Arreito", trabalho desenvolvido pelo Prof. Oldemar Glazi, onde estão registrados os vestígios ainda existentes, no Paraná, de pinturas rupestres. Na sequência, o Prof. Igor Chmyz apresentou o livro "Arte Rupestre, a história que a rocha não deixou apagar", de autoria do artista plástico João Nei de Almeida Barbosa. Na obra, além lançada, o autor documenta perturbações causadas ao patrimônio arqueológico por visitantes e queimados de campo. No próximo assunto da pauta, a Conselheira Roseli Boechila fez suas considerações sobre o pedido de tombamento do imóvel representativo do Território Federal do Iguaçu, apresentando algumas reflexões sobre o parecer do historiador da Coordenação do Patrimônio Cultural - Marcello Polinari, no qual considero que o tombamento do bem implicaria alguma defesa ao desmembramento do Estado. A Conselheira apresentou sua análise, sob três pontos de vista: 1º - Histórico - dizendo que não se pode apagar da memória o fato ocorrido e sua importância; 2º - Patrimônio - discordou da visão do parecer do historiador Marcello. O fato deve ser visto como significativo e de valor, pois remete a uma visão da his-

tois, enquanto processo, pelo significado dado pela população. O bem, propriamente dito, é uma questão relevante para o município. Há que se considerar, também, a importância da sua função social, pois por dois anos foi Palácio do Governo do Território Federal do Iguaçu. Há a relevância enquanto arquitetura e sistema construtivo. O assunto foi colocado em discussão e o Conselho de Pastora manifestou-se favoravelmente à preservação. O historiador Ainoé Amantés, da Coordenadoria do Patrimônio Cultural, lembrou que na década de 80 já houve o tombamento de outro imóvel representativo do mesmo período e que foi muito bem aceito pela população. O Conselho mais observou que para a cidade o tombamento será representativo, pois marcará o momento em que foi Capital do Território, e isso é significativo para a memória da comunidade. O Conselho decidiu que deverá ser dado prosseguimento à instrução do processo de tombamento. Na sequência, voltou-se a discutir sobre o primeiro assunto, a Construção do Terminal de Transporte Urbano na Praça Eufrânio Corrêa, em Curitiba. O Conselho mais argumentou que ficou pouco esclarecido o impacto aos bens tombados da área e como serão utilizados os imóveis de valor cultural. Preocupou-se, também, com o futuro uso do miolo de quadra, o que mais uma vez voltará as costas para os bens tombados. O Conselho mais argumentou que o uso dos fundos dos lotes poderá viabilizar os empreendimentos futuros. Quanto ao que se pretende construir, achou de pouco impacto para a área, aqui sem considerar o impacto advindo do uso. Chegou-se à conclusão de que faltam informações e à sugestão para que, na próxima reunião, se discuta a questão com mais argumentos. Sugeriu-se que cada Conselho reflita a respeito e elabore um rol de questionamentos para serem discutidos. Sugeriu-se, também,

que se solicite um EIA-RIMA para os impactos causados pelo fluxo de pessoas no áreo, o impacto sobre as edificações históricas, de vizinhança, lembrando que esse local é único na cidade de Curitiba pelas características de conjunto histórico, arquitetônico, urbano, paisagístico e cultural. Nada mais havendo a constar, deu-se por encerrada a reunião e eu, Rosine Pacheco, Secretária Executiva do CEPHA, lancei a presente ata que vai assinada por mim e pelos membros deste Conselho.

Oldemar Blasi

Rosine Pacheco

Walter

Ata da Reunião Extraordinária do
CEPHA, realizada em 27/04/2004.

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e quatro, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico - CEPHA, da Secretaria de Estado da Cultura - SEEC, para analisar dois pedidos de impugnação de proprietários de Res Comendadas Araújo, em Curitiba, no trecho em processo de tombamento, às 14:30 horas, na Sala de Reuniões da SEEC, com a presença dos Conselheiros Saint Clair Honorato Santos, Luis Salvador Groato, Padre Aleixo de Souza, Roseli Terezinha Boxhilia, Oldemar Blasi, Rudi Aitz, Igor Chmyz, Maria Luisa Valenti Piernastri, José de Pastine Filho e a Coordenadora do Patrimônio Cultural e Secretária Executiva do CEPHA, Rosine Béli Alici Pacheco. Na ausência da Secretária